## UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

ESCOLA DE ENGENHARIA ELÉTRICA, MECÂNICA E COMPUTAÇÃO

**CURSO DE ENGENHRIA DE COMPUTAÇÃO**

**ANDERSON OLIVEIRA SOUSA**

CAPTURA DE IMAGENS GEORREFERENCIADAS USANDO MICROCONTROLADOR

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

GOIÂNIA

2014

**CAPTURA DE IMAGENS GEORREFERENCIADAS USANDO MICROCONTROLADOR**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à coordenação do curso de Engenharia de Computação da Universidade Federal de Goiás, como requisito parcial para a obtenção do título de bacharel em Engenharia de Computação.

**Orientador: Prof. Dr. José Wilson Nery**

## GOIÂNIA

## 2014

## TERMO DE APROVAÇÃO

**CAPTURA DE IMAGENS GEORREFERENCIADAS USANDO MICROCONTROLADOR**

Por

Anderson Oliveira Sousa

Projeto final de curso apresentado e aprovado em \_\_\_\_\_\_\_\_ de dezembro de 2014 pela Banca Examinadora constituída pelos professores:

**Prof. Dr. José Wilson Lima Nerys**

## GOIÂNIA

## 2014

(DEDICATÓRIA) Às memórias de Emília Maria - Fernanda - e Maria Antônia, sábias mulheres analfabetas, que conduziram e incentivaram minha educação formal.À Lohanna e Shayana, que tenham a opção, e a escolha, das próprias formações.À Tereza, Leonir, Márcia, Hilda, Sigrid, Takako, Marinei, Elizabeth, Rosana e Aline, pelos exemplos e contra-exemplos de vida.

## AGRADECIMENTOS

## RESUMO

Este trabalho apresenta a implementação um sistema para obtenção de imagens georreferenciadas que poderá ser utilizado em veículos como VANTs, com foco no setor florestal. Uma nova técnica que irá auxiliar o sensoriamento remoto foi desenvolvida neste projeto através de uma câmera de uso convencional, de um módulo GPS e de um computador de pequeno porte. O desenvolvimento teve início com o estudo e implementação do software de controle de cada hardware separadamente e, em seguida, fez-se a integração dos dispositivos através de uma rotina em software.

O estudo iniciou com uma O sensoriamento remoto, utilizado no setor florestal, é um dos maiores beneficiários dos resultados deste projeto é muito importante para o sensoriamento remoto utilizado no setor florestal.

. Hoje existem diversas tecnologias que apoiam o sensoriamento remoto em nível aéreo, entretanto, quando utiliza-se um VANT, um quadricóptero (ou outras variações de veículos aéreos autônomos) como veículo para obtenção de dados, novas possibilidades e técnicas podem ser exploradas também.

, definida como todas as tecnologias relacionadas às informações espaciais.

Esse conceito abrange a aquisição, processamento interpretação (ou análise) de dados ou informações espacialmente referenciadas, apoiadas pelos Sistemas de Informações Geográficas, Sensoriamento Remoto, Geoestatística, Cartografia, Geodésia e outros

.

**ABSTRACT**

## LISTA DE IMAGENS

## LISTA DE SIGLAS

GPS

SIG

SR

Vants

## SUMÁRIO

## INTRODUÇÃO

Assim como acontece em diversas áreas do conhecimento e do desenvolvimento humano, o Setor Florestal se beneficia bastante dos avanços das geotecnologias, definidas como todas as tecnologias relacionadas às informações espaciais. Esse conceito abrange a aquisição, processamento, interpretação de dados ou informações espacialmente referenciadas, apoiadas pelos Sistemas de Informações Geográficas, Sensoriamento Remoto, Geoestatística, Cartografia, Geodésia e o sistema de posicionamento global.

Tarefas que antes eram realizadas com grande dificuldade, agora podem ser concretizadas rapidamente e com melhores resultados, tais como: delimitação de corredores ecológicos, estudo do risco de incêndios florestais, risco de inundação, monitoramento de adequações ambientais, planos de manejo de unidades de conservação, etc. Diante disso, cada vez mais as pesquisas aplicadas aos recursos florestais dependerão das Geotecnologias aplicadas aos recursos florestais

“O sensoriamento remoto é considerado uma das técnicas mais utilizada nos estudos de ecologia da paisagem”[[1]](#footnote-1). Pode-se definir sensoriamento remoto como “a tecnologia que permite obter imagens e outros tipos de dados, de superfície terrestre, através da captação e do registro da energia refletida ou emitida pela superfície”[[2]](#footnote-2). Ele tem a capacidade de caracterizar no tempo e no espaço os padrões de uso e cobertura da terra, que são a base para posterior quantificação da estrutura e definição dos padrões da paisagem.

Este trabalho envolve a utilização de duas geotecnologias: o sensoriamento remoto e o sistema de posicionamento global. O objetivo principal será realizar a captura de imagens georreferenciadas[[3]](#footnote-3) por meio de câmeras fotográficas e de um GPS, ambos de baixo custo. Essas imagens irão auxiliar a prática da agricultura de precisão.

## SILVICULTURA DE PRECISÃO

“Silvicultura é a ciência que se ocupa das atividades ligadas a implantação e regeneração de florestas. Visa desta forma o aproveitamento e a manutenção racional das florestas, em função do interesse ecológico, científico, econômico e social.”[[4]](#footnote-4). Em geral, silvicultura é o ato de criar e desenvolver povoamentos florestais, satisfazendo as necessidades do mercado. Inclusive, ela dedica-se ao estudo dos métodos naturais e artificiais de regenerar e melhorar os povoamentos florestais com

A silvicultura de precisão apresenta um modo de produção e manejamento das florestas, de forma que a coleta e a análise de dados da cultura possibilite uma interferência precisa e exata na área em questão. Dessa forma, enquanto na forma usual a floresta é vista como uma unidade uniforme, na silvicultura de precisão esta mesma área é dividida em frações menores (conforme a qualidade do sítio) e tratada de forma pontual. Intervenções precisas nas florestas e culturas permitem obter um rendimento máximo de acordo com a potencialidade do solo em um determinado local e tais intervenções são feitas por meio de práticas como o mapeamento dos talhões[[5]](#footnote-5), avaliação do potencial produtivo do solo, susceptibilidade à erosão do solo, otimização do traçado das estradas florestais, monitoramento da saúde dos talhões (crescimento de ervas daninhas, pragas e doenças), criação de corredores florestais e outros.

Da mesma forma que o Setor Florestal se apoia nas geotecnologias, para que o rendimento máximo de uma produção seja alcançado, é necessária uma base de dados confiável e atualizada, que reflita com fidelidade o estado atual da área. Essa base de dados é garantida utilizando-se três tecnologias muito importantes: sensoriamento remoto (SR), sistema geográfico de informação (SIG) e o sistema de posicionamento global (GPS). O sistema de posicionamento global pode ser utilizado para várias finalidades, como o manejo florestal, mapeamento e a localização de parcelas do terreno, cadastro de árvores fornecedoras de sementes, e outros. O sensoriamento remoto permite obter imagens digitais de baixo custo, capturando um amplo espectro da radiação eletromagnética, para acompanhar continuamente a fertilidade do solo, produtividade, realizar o controle de pragas, doenças, erosão hídrica e outros pontos críticos de uma floresta.

1. YOUNG e MERRIAM, 1994. [↑](#footnote-ref-1)
2. GALLOTI, 2002, p.1. [↑](#footnote-ref-2)
3. Imagens georreferenciadas: tornar as coordenadas geográficas da imagem conhecidas em um dado sistema de referência. [↑](#footnote-ref-3)
4. BRANDELERO, C.; ANTUNES, M.U.F.; GIOTTO, E. Silvicultura de precisão: nova tecnologia para o desenvolvimento florestal. Ambiência, Paraná, v.3 n.2, p. 269-281, Maio/Ago. 2007. [↑](#footnote-ref-4)
5. \* Talhão: terreno cultivado ou próprio para cultura. [↑](#footnote-ref-5)